GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da Décima Terceira reunião da Sessão Plenária extraordinária do Conselho Estadual da Juventude de Minas Gerais – Cejuve/MG, realizada aos vinte e oito do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um.

Às 15h50minh, reúnem-se, por meio de videoconferência https://us02web.zoom.us/j/82485357301?pwd=YTFXZExmWjE0Nm9mamFrRTkzV3AzUT09.O presidente Jonathan Félix de Souza, (Centro de Estudos Bíblicos) (Titular) procedeu à chamada dos conselheiros para Item (I) verificação do quórum em videoconferência. **Estavam presentes os seguintes representantes governamentais**: Haline Cristina Ferreira Santos Secretária de Estado de Educação (SEE) (Titular); Fabrício de Barros Salum Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) (Suplente); Sophia Maria Lins Nunes Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) (Titular); Flávia Cristina Silva Mendes Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) (Titular); Rosa Maria dos Santos Secretaria de Estado de Saúde (SES) (Suplente); Ana Paula de Jesus Secretaria de Estado de Esportes (SEESP) (Titular); Isla Rosa Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) (Titular). **Estavam presentes os seguintes representantes da sociedade civil:** Jonathan Félix de Souza Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) (Titular); Wesley de Assis Costa Movimento Esportivo – União dos Escoteiros do Brasil – Região de Minas Gerais; (ESCOTEIROS) (Titular); Arthur Augusto Lopes da Silva) Organização Não Governamental Associação Jovem Atitude de Barbacena (Titular); Ramon Esteves dos Reis Almeida Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (Suplente); Nádia Gomes Pereira Prado (CELLOS/MG: Centro de Luta pela Orientação Livre Orientação Sexual de Minas Gerais) (Suplente); Raphaella Karla Portes Bezerra (União Brasileira de Mulheres: UBM Minas) (Suplente); Eliza Dias Moller (Partido dos Trabalhadores PT) (Titular); Vinicius Borges Gomes (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) (Titular); Mirian Nogueira Souza Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas Gerais (Titular); Rafael Vicente Correa Lucas (Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro - Brasileiro: CENARAB) (Titular); Luciano Magela Campos (Grupo São Benedito Afro-brasileiro) (Titular); Thiago Santos Lima (União da Juventude Socialista) (Suplente); Rayssa Lemes Ordonhes (União Nacional dos Estudantes – UNE) (Titular). **Estavam presentes os seguintes representantes governamentais suplentes:** Michelle Gangana Duarte Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP). **Estavam presentes os seguintes representantes da sociedade civil suplentes:** Vitória de Paula Silva Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro - Brasileiro: CENARAB. **Os seguintes convidados estavam presentes:** Ana Carolina Gusmão Superintendente de Participação e Diálogo Social/ Sedese; Ana Rita Lopes Pereira da Coordenadoria da Casa de Direitos Humanos. A partir desse momento, acompanhou-se a discussão da Pauta, na ordem que segue: (**I) Verificação do quórum; (II) Semana das Juventudes.** Após ressalva no que tange o Artigo 8º do Regimento Interno, considerando a vacância das cadeiras, foi verificado a existência de quórum regimental, contando-se o número de conselheiros presentes em relação ao número de conselheiros empossados. Rosa: Justificou ausência da reunião anterior, pois a Secretária de Saúde esta com campanha de vacinação para a comunidade quilombola e estação de rua. Jonathan: Entendemos perfeitamente a justuficativa. **(II) Semana das Juventudes**: Jonathan: O plenário já tinha iniciado a discussão com relação à semana das juventudes, mas não foi finalizado precisamos retomar as propostas e atividades definidas para semana. Jonathan: Sugeriu que a Comissão de Ação Governamental e Serviços se reunissem o quanto antes para iniciar as discussões, acionar as entidades e as secretarias. Vinicius: Solicitou ao presidente que explanasse sobre as discussões feitas anteriormente das propostas apresentadas em plenário. Jonathan: Informou ao Vinicius que não chegaram aprofundar no tema. Vinicius: Falou das reuniões anteriores que

tivemos discussões e propostas referente à saúde pública, emprego e que foram dois temas. Jonathan: Complementou a fala do Vinicius sobre a saúde pública na pandemia, como isso afetou a vida dos jovens, os números de jovens infectados, e que seria uma boa campanha, outro tema o diagnóstico apontando as políticas publicas específicas poderíamos ter dado apoio ao relatório, e até atualizar os dados e trazer para semana. Vinicius: Pontuou também que seria interessante fazer um link pensando na pandemia, na elaboração do plano estadual das juventudes dentro da semana, pois a juventude é um dos públicos mais afetados, inclusive discutirmos com relação à juventude Negra e pobre, têm que ter um olhar especifica e poderiamos casar estes dois temas. Jonathan: O que você coloca é bem interessante, talvez trouxéssemos um questionamento e a partir desse nosso plano, e que as propostas tem vários eixos e tem um eixo muito grande da Saúde, precisamos de um plano, e através desse recorte de um plano já teríamos várias diretrizes de atuação, por exemplo, na saúde da juventude, pode ser um caminho legal para podermos seguir, e não perder a discussão do plano, até porque dependemos da Assembleia Legislativa nesse momento, é tentarmos retomar as discussões com a Assembleia e solicitar uma audiência para este tema. Vitoria: Pensando na questão de saúde educação e geração de rendas é uma pauta interessante, pensar na juventude que faz parte da população carcerária e do socioeducativo, tendo um aumento muito grande número de casos de Covid dentro desses espaços e o retorno desses jovens para suas casas, perdendo a assistência que eles tinham dentro dos seus cativos principalmente o acesso à educação que acontece dentro do sistema e eles não acessam de novo a escola, então voltam para o ciclo vicioso da Juventude pobre continua marginalizada, sem acesso à educação, o subemprego e infelizmente muitas vezes para tráfico e a outra questão também quando falamos das meninas sobre a educação sexual e as infecções, por exemplo, o aumento das infecções dentro do sistema socioeducativo feminino, está muito grande, acho importante pensarmos a semana da Juventude em saúde e quais são todos os atravessamentos da Saúde na sobrevivência das Juventudes. Vinícius: Gostei muito das duas falas e achei interessante a fala do Arthur que temos uma demanda dos fóruns técnicos dos encontros com a Juventude para ajudar o nosso plano. E se aproveitarmos a semana, que pode ser uma espécie de fórum técnico temos um ganho duplo, de fazer mais uma semana rico e de subsidiar a construção desse plano de pressionar a Assembleia de trazer visibilidade para possibilidade do plano, eu fico pensando se não seria legal, já pensarmos na metodologia quem sabe se essa semana ela pode ser formado por algumas mesas de debate bem interessante geradoras de reflexões e também oficinas, por exemplo, podemos fazer uma oficina para cada eixo, e conseguimos mobilizadores na saúde pública, conseguimos discutir algumas questões mais pontuais, na educação e cada oficina gera um produto de resultado que pode ser gravado e podemos tentar uma plataforma para gravar tudo isso e ficar arquivado como documento dessa semana, pensar em alguns temas que mais relevantes, e podemos levar para as mesas. Vinicius: Tipo a “Saúde da juventude na pandemia” pode ser uma mesa de debate. A falar da “Juventude negra especificamente, da juventude encarcerada, num todo sobre saúde”. Eu não sei se me fiz claro, mas o tema é isso. O plano estadual da juventude, ou seja, o grito mineiro da juventude, e a semana para debatê-lo o que já construímos e quase uma miniconferência, mas eu acho que é legal assim, que estamos atrasadas com conferencia, atrasados com tudo, embora não seja um espaço legítimo para propor, mas é um espaço legitimo para gritarmos e fomentar a discussão. Jonathan: Quem sabe conseguimos uma audiência com a Assembleia Legislativa para esse tema. Vinicius: Podemos tentar está parceria com Assembleia Legislativa, devem ter uma plataforma digital que dá para gravar, ou outra plataforma para fazer as oficinas esses encontros, que não geram custo para Assembleia. Isla: Minha fala nesse momento um pouco mais voltada pela minha posição atual dentro da Coordenadoria de políticas públicas da juventude, no início do ano, 2020 e 2021 e devido a uma troca que nós tivemos dos nossos superiores, que a Coordenadoria deveria planejar e executar semana estadual da juventude de uma forma independente por assim dizer o que a nossa prática anterior era de estarmos sempre fazendo junto com Cejuve, mas desse entendimento que a lei determina que seja a Coordenadoria em caso o órgão responsável pela política estadual de juventude que execute ações para semana Estadual em conjunto faça esse diálogo. Então devido a novos instrumentais que foram instalados, e estão em uso agora dentro da subsecretaria temos prazo extremamente exíguo para fazer a programação e execução de qualquer tipo de evento. A Coordenadoria começou a fazer uma programação não fechamos essa programação porque tem que ser totalmente debatida pelos superiores quando eu falo isso é subsecretário para ver se a programação está de acordo com o que é pretendido e alinhado com o governo então ainda não fechamos e pretendemos apresentar para o conselho essa programação que será executada pelo Sedese, no entanto, compreendemos e é totalmente necessário que o Cejuve, execute a sua semana, e também tem a participação

lá da Sedese, dentro dos nossos painéis porque esse é o papel da sociedade civil e do conselho de estar debatendo todas as políticas públicas para juventude e dando uma pincelada rápida do que a Coordenadoria está pensando, mas ainda não aprovado, como eu disse tem que subir isso para ser aprovado, estamos pensando em uma semana que vai debater essa situação pandêmica e diversidade, teremos uma apresentação sobre empregabilidade, empreendedorismo, já que aderimos juventude empreendedora, do Conjuv, teremos uma fala também sobre o papo-cabeça, evento que tivemos ano passado, e sobre a saúde mental das juventudes, vai ter momentos de culturas, teremos um comentado, estamos fechando algumas parcerias em relação a isso. Não comentamos com o conselho e nem mandamos essa programação devido a esse novo instrumental que exige que toda a programação seja repassada para os superiores para validação, então isso pode ser modificado e falando sobre o que foi pontuada e para os demais conselheiros sobre fazer uma semana sobre plano estadual de juventude, eu acho muito pertinente, o Cejuve, tem uma cadeira no comitê gestor o Centro de Referência da juventude - CRJ irá fazer também em agosto posterior a semana Estadual de juventude um seminário que vai dialogar muito com essa ideia de plano estadual de debate e do plano anual da juventude. É um diálogo que tem que acontecer com o Centro de Referência da juventude/CRJ, que eles estão pensando em uma divulgação bem robusta, jornais nos ônibus, irá fazer um seminário que lembra uma estrutura de conferencia. O conselho poderá ter um diálogo, por exemplo, através das mesas dos painéis, pegar os resultados e apresentar dentro desse seminário do Centro de Referência da juventude/CRJ, que também vai construir um material dentro dessa perspectiva do jovem e da pandemia, claro que vai ser voltado uma visão mais para região metropolitana, mas eles também vão apresentar o resultado, em várias estâncias com uma oportunidade de juntar esforços, e trabalhos que são muitos ricos para ter um caminho comum. Jonathan: Isla, só queria fazer uma consideração, falo na posição de Conselheiro que é uma tristeza receber essa informação que você colocou para os conselheiros demonstra cada vez mais qual que é o lugar que a Secretaria e o Governo Zema, onde querem colocar as juventudes. Desconsidera toda história de construção que a juventude vem fazendo todo esse tempo. É uma tristeza, isso nos separa em caixas, e os temas, os temas sem dialogo. Tem um conselho Estadual da Juventude, a coordenadoria não consulta, não quer ouvir a própria juventude sobre qual é o tema que ela quer falar. Colocar as palavras em nossas bocas, e sim pode ser temas legais, a diversidade pode ser um tema legal, empreendedorismo, mas qual diversidade? Diversidade quando só uma voz fala que sinal é esse? Diversidade com temas que eu escolho? Quando fala de empreendedorismo, que empreendedorismo que é esse? Que você tem que se lascar no trabalho e ficar como só uma posição? Eu sei que tem vários modelos de empreendedorismo, conheço bem sobre isso, mas queria que levasse isso externo para coordenadoria que está presente. Eu acho que o conselho precisa encaminhar algum parecer para a secretaria. Isso é um absurdo, na semana das juventudes, nós fazemos dois movimentos, a coordenadoria falando alguma coisa e o conselho falando outra, eu acho que isso não é o caminho para construção de uma política pública para juventude, nós precisamos pensar na juventude mineira, são 853 municípios, é uma população muito grande de jovens. Isla: Nós da coordenadoria, enquanto técnicos recebemos essa orientação, então não foi uma decisão nossa de vamos separar, tanto é que nós vimos de uma cultura de fazer e construir a semana estadual das juventudes em conjunto com o conselho, então nós temos essa nova orientação de fazer a semana estadual das juventudes organizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social/Sedese, mas é claro que estamos organizando para incluir também o Cejuve dentro dessa proclamação, mas no papel de convidado, é valido o que você ponderou, porque realmente temos um histórico de realizar a semana estadual da juventude em conjunto, eu posicionei, porque veio justamente debater, sabemos como tem esse histórico, provavelmente se pensar em fazer essa semana em parceria, em conjunto, mas temos essa orientação, tive que informar ao conselho. Mas em breve pediremos uma reunião para apresentarmos, quanto for aprovado toda nossa programação em relação à semana estadual da juventude, porque é importante mesmo pelos percalços que mantenhamos o diálogo e o trabalho em conjunto, porque é muito importante para termos um material, ter uma ação alinhada por assim dizer e que não sejam dois tipos de juventudes que estamos lidando, mas sim a juventudes em geral. Jonathan: Isla, eu entendo o papel de vocês enquanto servidores que existe pessoas que dizem o que vão fazer, mas sei que a condições de vocês é difícil, e que hoje nem temos coordenadoria de juventude do Estado. Wesley: Só queria fazer um adendo Jonathan, porque a legislação que institui a semana estadual da juventude não coloca que há organização especifica dentro da Secretaria do Governo do Estado de Minas Gerais. Além do mais, fala que é assim que institui a semana estadual e que outros assuntos devem ser tratados durante a semana estadual da juventude

não só o tópico de empregabilidade então ele que ao menos um, dois, três, quatro, cinco.... oito, outros temas que tem que ser executado dentro da semana estadual da juventudes e também garante a participação de representantes e organizações e movimentos estudantis e juvenis dentro da semana do trabalho, eu acho isso muito fora de contexto essa informação que Isla traz para nós. Isla, não é você, eu entendo a participação de vocês, quanto à lei que cria o Conselho Estadual da Juventude, fala que está dentro da competência do Conselho Estadual da Juventude, contribuir e participar das juventudes programas de pública do Estado, que é a semana estadual da juventude é um programa das juventudes do Estado de Minas Gerais, então eu achei um absurdo estamos dentro do Estado de Minas Gerais que não olha para 25 milhões de jovens, é basicamente isso, apesar de ter uma coordenadoria tem menos técnico não tem uma legislação política, e essa coordenadoria como deveria ter também, papel protagonista do Estado, isso se faz em uma questão que vem de cima para baixo e não de baixo pra cima, eu vejo o esforço que a Isla faz porque nós acompanhamos há mais tempo, Tomaz tinha um trabalho como coordenador ele tinha um trabalho de participação de política pública, então é muito surpreendente termos uma informação dessa forma que foi passada, a juventude de Minas Gerais não tem participação dentro da política pública de juventude, temos que constatar isso. Isla: É só para dar continuidade, um ponto que eu falei sobre empreendedorismo, mas estamos fazendo a programação que não é somente isso que fechamos com Conselho Nacional de Juventude (Conjuve). O Conselho Nacional de Juventude estão com programa que chama Juventude empreendedora, então foi à primeira coisa que apareceu na tela e citei como exemplo, mas não vai ser somente isso e não desvalidando nenhuma das ponderações e ações porque realmente são muito importantes só esclarecendo que foi apenas um tópico que eu levantei. Elisa: Diante dessa informação também não sei, iria dizer sobre a questão da saúde mental que muitos alunos não estão conseguindo manter na escola, porque não tem contato social com as outras pessoas, não tem contato com essa comunidade escolar, também são excluídas digitalmente e chego ao ponto que o próprio Conselho da Juventude não está nestas discussões, não podem participar e nem discuti sobre a semana, porque fomos colocados de lado finalizando, fica a minha indignação diante dessa questão colocada pelo governo estadual, está totalmente errado. Arthur: Como uns dos poucos pré-históricos aqui na construção do que é o movimento políticas públicas da história recente do movimento do Estado eu preciso voltar lá em 2009 quando nós aprovamos ainda na gestão do Governo Anastásia, não do Aécio, aprovamos como ampla participação da juventude na política pública estadual das juventudes, eu chamo a atenção para o artigo 2º da Lei de Criação do Conselho que fica garantida a participação de representantes de organizações e movimentos estudantis e juvenis na avaliação, realizada pelo Poder Legislativo, da Política Estadual da Juventude. Basicamente isso se dá através do Conselho Estadual de juventude naquele momento nós aprovamos a restruturação do Conselho Estadual da Juventude, desde aprovação do atual conselho, da atual organização do Conselho, colocamos aqui a insistência nossa que o plano estadual das juventudes, uma luta também que ultrapassa governos, gerações de juventudes que é necessária e essa notícia da Isla vem como um balde d'água nesse processo que eu vejo uma ruptura, mas uma visão do que é essa relação sociedade civil e governo e tem que ser garantida pelo conselho, Presidente, o Conselho tem que pautar não apenas essa reivindicação da sociedade civil de participar, mas também de protagonizar o processo da semana das juventudes, porque tem uma boa intenção por trás pode ser ação governamental é necessária e importante que o governo esteja pensando sim política pública de juventude, mas nós temos um Conselho Estadual de juventude que é composto por dois terços da sociedade civil, justamente para fazer com que a sociedade civil tem a voz dentro da política estadual da juventude, e isso é importante ser garantido. Eu acho que o próprio conselho ele tem essa capacidade de construir a semana das juventudes, não apenas para o seu uso protagonismo importante, mais porque o governo está dentro do conselho. Então aqui não está só a sociedade civil, não está só o conselho, temos os dois lados da moeda discutindo debatendo, consolidando as respostas para que sejam atendidas as reivindicações e os interesses de cada um dos atores, é importante o conselho se posicionar com relação a isso, eu tinha me escrito inicialmente dentro do que estava propondo de tentar casar essa questão da pandemia, com a questão do plano pegando um pouco do que o Vinicius e Vitória colocaram ponderações importantes nesse processo, acho que a semana também é um ponto de reflexão, não apenas para pressionar a Assembleia do ponto de vista de ação em torno do plano estadual das juventudes, mas também pra dar outra estratégia de atuação do próprio conselho para o plano estadual da juventude e trago um pouco da experiência da política estadual das juventudes de extensão Rural, nós discutimos com a Sociedade Civil e o Governo e através de resolução que nós podemos trabalhar a questão do plano dentro das condições atuais inclusive pensando em pandemia, importante a

levarmos em consideração que não vamos conseguir fazer seminários e ações presenciais, mas todos nós temos de não propagar ainda essa situação polêmica que nós vivemos e tirar pelo menos o texto-base para discussão para levar para Assembleia através de outras ferramentas on-line, para garantir aprovação do plano ainda esse ano eu acho que até mais, podemos ter essa esse papel para avançarmos e fortalecermos a própria política pública de estado da juventude, não ter esses hiatos na comunicação entre estado e sociedade civil não especificamente apenas desse governo, mas de outro governo que vier, temos que demonstrar que não apenas nós na nossa agenda de participação, mas que o governo também tem que reconhecer essa participação prioritária e vejo que a semana estadual da juventude ela tem esse papel também, somente dentro da própria construção da Lei nós percebemos isso, uma das diretrizes de participação da semana. Ana Paula: A partir dessa informação Isla, eu queria te perguntar se existe algum documento formal com essa proposta com essa orientação? Eu entendi que essa foi à orientação que a coordenadoria recebeu que veio de uma estância maior de uma lógica maior, ela tem uma parceria direta com o conselho nacional. Qual a formalização?E tem alguma portaria? Onde está escrito? Para nós entendermos a motivação, enfim, a questão da semana Estadual da juventude que foi apontada até o momento, esta questão de trabalhar com os de fora, talvez fosse uma oportunidade interessante, de fazer contatos com os conselhos de juventudes existentes e temos os registros de alguns conselhos de levantamentos anteriores que foram feitos pelos os conselhos e talvez aproveitar esse momento justamente para fazer os contatos com esses conselhos até porque como nós temos na eminência de fazer uma conferência acredito que muitos municípios se mobilizaram devidos a conferencia pode ser que já algum movimento mais interessante do que nós tivemos timidamente em meses anteriores então fica a minha sugestão para tentarmos aproveitar esse momento pra fazermos algum contato com os conselhos de juventudes municipais e a segunda questão tem muito a ver com o que a Vitoria expôs o terceiro setor tem desenvolvido muito atividades voltadas para a empregabilidade dos jovens não necessariamente empreendedorismos como o Jonathan falou, mas a questão, nós sabemos como caiu absurdamente o número de jovens fazendo o Enem devido a várias questões, então assim, as escolas fechadas, e me veio muito isso questão de talvez do conselho, além de apontar os problemas, mostrar alguns caminhos porque eu tenho percebido que muitas entidades estão tentando isso, por aqui, mas temos alguma alternativa? Qualificação gratuita, o que já existe, o que tem em Minas que pode favorecer, eu sei que a Ultramig tem sempre algo que a Secretária de Estado de Desenvolvimento Social/Sedese está sempre publicando editais, oferecendo qualificações para jovens de forma on-line, então eu acho que nessa linha tentar apresentar na semana algum caminho, para ajudar o jovem, estão todos muito perdidos. E também essa questão da educação que é lamentável. Jonathan: Isla a Ana Paula te fez uma pergunta, você quer responder? Isla: Sim, Ana Paula, em relação à orientação, ela foi passada para nós através de reuniões, sempre temos reuniões gerenciais foi através desse tipo de reunião e diálogo, em relação à juventude empreendedora, é uma ação que começa até antes da semana estadual das juventudes, é um curso que vem sendo desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) junto com a agência Tesouro, nós vamos fazer a apresentação e os resultados e demais vagas e tudo mais que advém desse programa na semana. Eu citei, porque foi o primeiro tópico que apareceu aqui quando eu fui dá uma retomada sobre a semana estadual, então assim temos um convênio em parceria com o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) em relação a esse programa, mas não é um programa necessariamente para a semana estadual da juventude e nem é o programa que fez com que tivéssemos essa orientação quanto como conduzir a semana estadual das juventudes. Então em linha geral, não há um documento físico, por assim dizer que explicita essa decisão, mas sim uma orientação que foi passada para nós por meio de outros modos de comunicação através de reuniões. Ana Paula: Obrigada Isla pelos esclarecimentos. Jonathan: Peço a vocês para concentrar para terminarmos às dezesete horas, faltam duas falas, fala da Barbara e em seguida a fala do Vinicius, depois aos encaminhamentos para algumas propostas dessas discussões. Bárbara: Fica assim meio nítido sabemos que não é a culpa da Isla e não é das pessoas que trabalham na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social/Sedese, quando nós fazemos a composição de um conselho que tem dois terços da Sociedade Civil para podermos debater as políticas publicas das juventudes , quando faz um recorte e que tem uma cidade para participar, fica essa questão de montarmos a semana para juventudes de falarmos em fórum, de empreendedorismo, porque, já vimos à dificuldade de permanecermos na reunião por causa da internet, cito Thiago, como vamos conseguir conversar com todos os jovens do Estado de Minas Gerais se as pessoas não tem o mínimo de acesso à internet? A semana anterior já falou sobre o empreendedorismo, sobre a saúde mental, de conselho de Psicologia, tiramos das reuniões passadas que o tema seria o jovem na pandemia e

citamos muito bem temos que boicotar esse tema e gostaríamos de saber realmente quem de seus superiores que determinou? A Elizabeth Juca, Zema ou Thiago? Porque uma orientação não nasce do dia para noite eu sei que você está cumprindo o que é determinado por sua função de trabalho estamos questionando enquanto conselheira, nas construções de políticas públicas para juventudes , como o Arthur bem falou, colocou em 2009, nem no governo Aécio Neves, nós não fomos tão maltratados com juventudes, sabemos que é uma orientação, mas a secretaria não tem coordenação da juventude estadual nomeada, como que vai fazer uma semana da juventude sem coordenação e quem vai coordenar esse processo? Não estou tirando o mérito do seu trabalho, não leve pelo lado pessoal, estou falando enquanto governo. Porque nós não tivermos uma diretriz para fazer a semana estadual da juventude não tem sentido o Cejuve participar da construção da semana estadual da juventude e teremos que fazer outro tipo de construção e queremos falar a mesma língua, precisamos sentar todos e falarmos a mesma linguagem, porque a Elizabeth ou Thiago não recebe os conselheiros? Tudo é uma novela, parece que os conselheiros estão para cumprir tabela. Terminamos a reunião na sexta-feira frustrado e puto com o governo porque não dá respostas, sei que vocês estão trabalhando muito, mas eu acho que temos que sentar todo mundo, pois somos adultos e enfrentar a dificuldade de construir uma semana da juventude coerente que vai abarcar todas as juventudes. Não é à toa que nós fizemos o conselho, interiorizando as coisas, não adianta fazer uma semana da juventude somente para região metropolitana de Belo Horizonte, sendo que o norte de Minas vai ficar desassistido, o sul de Minas, o centro-oeste e devemos ter essa coerência. O diagnóstico não foi impresso, porque mudaram a introdução e a conclusão e não foi aceito, damos uma ideia para semana da juventude, a Secretária de Estado de Desenvolvimento Social/Sedese não acata, daqui a pouco vamos fazer o que? Vão tirar os conselheiros todos da Sociedade Civil, e deixaram somente os governamentais assumindo o conselho, temos que levar para os superiores, mais nem sabemos quem, precisamos debater sobre isso? Não da pra ficarmos construindo política para juventude todos os dias, batendo na tecla todos os dias e chegar na hora sempre viram um balde de água fria, há superiores dos superiores, o Conselho Nacional de Juventude/Conjuve (Federal) e a Coordenadoria da Juventude/Cojuve (Estadual), estão conversando e não podemos opinar. A construção tem que ser em conjunto. Barbara: Sugeriu que formalize isso através de oficio e mande por e-mail para todos os conselheiros. Porque isso é um absurdo o conselho da juventude não pode participar da semana estadual da juventude. Vinicius: A primeira coisa que eu queria falar perceberam os modos operantes do governo que é no seguinte sentido: nós fazemos as coisas e o que é nosso é nosso o que é da Coordenadoria da Juventude/Cojuve está para lá, porque que digo isso, nós tivemos uma reunião com a secretaria e o nosso questionamento foi sobre o plano estadual que a Barbara acabou de citar. Esse plano até hoje praticamente não encontra na internet, foi escondido, o que foi escrito de contribuição foi praticamente censurado, essa é a palavra. Então assim, há um desrespeito deliberado com relação do que significa um conselho. O conselho não é uma coisa que nós inventamos, está na Constituição de 88, é o que vem sendo desrespeitado no Brasil nos últimos anos por outras instâncias, tivemos a revogação de vários conselhos de direito pelo governo Bolsonaro, no início do mandado, porque eu estou dizendo isso, reivindicar o nosso lugar e o nosso papel de conselho nesse momento histórico é muito importante, não se trata só da semana, se trata de nós dizermos que existimos, tem uma função, quando eu escuto uma fala assim que temos que passar por superiores quer dizer que estamos sendo tratado como... Será que nós não estamos representando a juventudes? Será que também nós não fomos eleitos? Será que nós jovens não temos autonomia de falar? E se quer para decidir o tema de uma semana, isso tem que está restrito a um órgão governamental, que não houve a sociedade civil, então assim é um desabafo e eu até gostaria que esta fala constasse em ata, não só a minha, mas as dos meus colegas também, e dizer que é muito triste. Agora nós podemos tentar dialogar? Eu acho que como a Barbara falou, eu não estou falando contra a Isla, falo como modos operantes de governo e reivindicando espaço de fala que é do conselho estadual da juventude, porque eu preciso falar para minha base o que tá acontecendo, são pessoas que esperam desse lugar, desse espaço e que querem fazer presentes nesse espaço, então vou propor para esse conselho, essa reunião de hoje ela já se demostrou desnecessária, porque essa semana já foi criada e nós nem sabíamos, já tem até proposta de tema e nós seremos convidados, isso é um insulto ao conselho, falar que seremos convidados para a semana, isso para mim é ultrajante, então eu gostaria de propor que por escrito documentado por meio de ofício o Conselho Estadual de juventude requeresse da secretaria a explicação disso, então vamos redigir assim, que a proposta do conselho para a semana, seja construída de modo protagonista pelo conselho obviamente com parceria da subsecretaria da juventude, nós não queremos fazer sozinho, mas se a subsecretaria e o Governo não entende assim, nós

vamos procurar outro caminho. Queremos uma resposta por escrito do governo, chegou a hora de se comunicarmos por meios oficiais, talvez uma reunião, se será possível e tendo essa documentação comprobatória de que o governo realmente tem essa semana acadêmica a partir unicamente do órgão governamental, eu proponho que nós em outra reunião delibere a um trabalho independente do governo, o que seria muito ruim, do ponto de vista de que o melhor caminho seria um diálogo, mas não havendo, temos que boicotar a semana que é feito nesses moldes, não é nem pelo tema, mas pela forma. Eu acho que isso é complicado, isso desrespeita a nossa luta por compreender que o conselho é uma coisa importante. Sabemos que nesse Brasil está cheio de conselho, só para falar que tem, e não é isso que nós queremos. É ter conselho para falar, se fazer presença, deliberar propostas e se fazer protagonista na pastoral da juventude que é de onde eu venho, falamos de protagonismo juvenil não é pedir benção para superiores. Jonathan: Vinicius eu acolho a sua sugestão Ana Paula e Wesley, acho que a mesa é um pedido de um conselheiro, podemos fazer esse encaminhamento e eu acho Vinicius, não uma reunião, precisamos pedir por escrito, porque já tivemos uma reunião e essas palavras ficaram soltas, o governo precisa dar um parecer para o conselho, eu acrescentaria, porque até hoje nós não temos coordenadoria da juventude, e essa posição relacionada à semana das juventudes também. Tem mais uma inscrição, Raássa você coloca que farei o encaminhamento final. Rosa: Sugeriu uma reunião, porque por escrita não virá, entendeu. Faríamos uma reunião e chamaríamos o representante da pasta, teremos como documento a Ata. Jonathan: Boa Rosa, nós já tivemos uma reunião com Elizabeth com o Thiago, para tratarmos com questões muito parecidas com essa e está acontecendo novamente e não obtivemos o retorno do jeito que esperávamos, é como disse o Vinicius, é o modo operante do governo do Estado. Eu acho que enquanto conselho, pedimos a secretária e ela terá um período para responder eu não sei se são sete dias, se ela não responder o conselho procura outros órgãos. O conselho da juventude é um órgão fiscalizador e delibera sobre isso, precisamos pedir por escrito até por uma questão documental. E se ela solicitar através da escrita uma reunião, faremos a reunião. Eu encaminharia dessa forma. Rosa: Então solicita, pede via SEI. Jonathan: Via SEI, isso exatamente. Rayssa: Quero reiterar essa indignação é que o Cejuve não seja um mero coadjuvante, uma pauta que é tanto para nós e quero destacar também que o quanto o conselho estadual da juventude deveria ser o modelo um norte para que os conselhos municipais da juventude possam funcionar efetivamente. Estamos vendo esses problemas de não conseguir setor, efetiva esses setores e então qual o exemplo que nós estamos dando, nós não, na verdade a tratativa que tem dado a esse conselho. E quero manifestar também a eminencia tristeza de ser tratado assim, isso impacta no grande problema de participação social e participação política que a sociedade civil, nas decisões e nos processos políticos institucionais do nosso pais, e do nosso estado de Minas Gerais, então eu quero destacar isso e o quanto que impede não só o conselho estadual, mas todos conselhos que poderia ter nele um norte de efetividade e de reconhecimento, é por parte do governo, claro eu estou fazendo essa crítica para essa questão da tratativa que o conselho tem tido por parte do governo, que é praticamente de uma inexistência como se ele não tivesse aqui quanto nós deveríamos ser mais inserido nesse tipo de discussão, então eu só quero reiterar aqui o que os outro representantes da sociedade civil já falaram, porque a nossa obrigação é manifestar essa preocupação com a inviabilização do conselho de antes do governo e isso é muito triste para nossa democracia como um todo.Jonathan: Sugeriu de encaminhamento já sairmos daqui uma data para próxima reunião extraordinária, se for o caso por oficio convocando a Secretária para conversar com o conselho. Temos esse fórum especifico para fazer esse diálogo e trazer as questões de fato para juventude para questionar sobre esse processo dos modos operantes. **Encaminhamento: A mesa diretora oficializará através de ofício a Secretária Elizabeth Jucá, solicitando a presença da Secretaria na próxima reunião, já que não temos coordenador da juventude.** É a Secretaria que precisa responder. Jonathan: Penso assim, eu acho primeiro é o conselho que tinha que tirar o tema, o tema é nosso, o tema não é da secretaria, precisamos seguir isso, se a secretaria quiser optar por outro tema, ela vai à direção contraria do que o Cejuve definir. Mas acho que nós precisávamos tirar um tema daqui e construir a partir dele e comunicar, mas se não for possível esse tema, aí a Secretaria na próxima reunião ela justifica porque não pode ser esse. Alguém quer colocar uma proposta de tema? Arthur: Presidente eu só queria compreender alguma coisa que pode ter acontecido nas conversas passadas primeira coisa foi deliberada a comissão que vai cuidar da semana?Jonathan: A comissão que cuida da semana é a comissão Ação Governamental. Arthur: Ação Governamental, penso que dentro dessa discussão toda e como encaminhamento o convite para a Secretaria participar da próxima reunião poderia ser encaminhado como urgente à formação dessa comissão e a partir das deliberações de hoje, eu acredito que dentro dessa comissão delibera o tema e esse diálogo e tentamos fazer esse dialogo paralelo

junto com a secretaria tendo em vista duas coisas, primeiro a Isla vindo assumir comigo a presidência do conselho, presidência do governo e também como coordenadora dessa comissão porque eu acho que podemos fazer esse gesto de diálogo, se ele vai ser aceito ou não eu acho que independente do Conselho, mas eu encaminharia dessa maneira até para nós tentarmos fazer uma construção de que não existe um elemento que dificulta o diálogo, queremos sim o diálogo, a efetivação das políticas públicas mas não queremos ser coadjuvante, deveríamos ser mais ou menos o processo nesse interino. Jonathan: Você propõe que nós compomos essa comissão e façamos esse diálogo apresentando a proposta da semana? Arthur: Exatamente, dentro desse processo as definições do tema levando em consideração todos os conselheiros aqui já pensaram, e na próxima reunião ordinária do Conselho bater o martelo. Jonathan: E se fizéssemos agora, acho que podemos sair com algumas propostas de tema. Colocamos os nomes e tentamos fechar o tema. Wesley: Até porque o tema tem que passar pela Plenária. Arthur: Sim acho que podemos encaminhar dessa forma, eu estou chamando atenção para trazer essa questão da comissão porque efetivamente à comissão que vai executar e carregando também essa bandeira nossa do Diálogo, não somos contra um diálogo com o governo só queremos que o conselho seja respeitado como órgão colegiado criado para tal. Sofia: O conselho não teria que ter as propostas, ou contraproposta, caso pergunte em reunião se já temos algo para apresentar. Jonathan: Eu traria uma pergunta, ou talvez essa questão do plano que o Arthur falou, porque tudo se resume em falta de planejamento de políticas públicas, um plano para ser executado, acho que o tema deveria trazer essa importância do planejamento do plano de políticas públicas, na definição dos nossos espaços. O Wesley tem uma pergunta e poderia ser uma pergunta, qual que é o lugar da juventude nas políticas de Minas Gerais e essa pergunta certa todos os agentes serve para secretarias, Assembleias e para espaços públicos. Wesley: Eu acho que é justamente isso, quando estava pensando sobre isso é entendermos qual o nosso local, nosso local assim do jovem enquanto instituição e espaço, eu sugeria um tema de qual o espaço da juventude em Minas Gerais uma pergunta e nós podemos trazer um subtema, com um dos subtemas, politicas públicas constrói em conjunto e não separado, isso vai muito de encontro com o que nós discutimos hoje, conseguimos atribuir esse tema para trabalhar vários outras áreas, vários outros temas, vários outros caminhos, incluir participação tanto do judiciário como do legislativo e executivo dos movimentos sociais das organizações do terceiro setor, quarto setores mesmo que vem muito com a questão de hoje da empregabilidade social, é uma ideia. Sofia: Consultar os jovens e mediante deste resultado informar a Secretária o que foi decido. Jonathan: Chamar a atenção fórum técnico para que eles aceitem a proposta, porque a comissão de juventudes e esporte já fez a proposta e não aceitaram, e colocamos força sobre isso. Porque depois desse movimento da Assembleia o material vai para o Governador, para poder finalizar. Então a proposta do Wesley, qual o espaço da juventude em Minas Gerais? Se a plenária gostar desse tema, ele pode ser o norteador para ser pensado nesses eixos nas oficinas, de atuação e a comissão se debruçaria mais nos próximos dias, para pensar uma proposta já pensar em entidades. Podemos colocar esse tema para votação? Já sairmos daqui com esse tema. **Foi aprovada a proposta de tema, "Qual o espaço para Juventude do Estado de Minas Gerais".** Jonathan: Nomes para a composição da Comissão de construção de proposta para semana estadual? Arthur: Presidente me deixa fazer um pedido de encaminhamento? Que além da comissão, deveria ser agregados com a própria mesa diretora e mais três ou quatro nomes do Pleno. Wesley: então no caso, eu acho que a ideia seria criar uma comissão especifica para semana estadual das juventudes. Arthur: Não Wesley, a proposta é a composição da comissão de ação governamental com a mesa diretora e tendo o pleno limitado em três ou quatro nomes do Pleno para não ficar muito grande para participar da comissão especificamente para construção da semana. Jonathan: Gostei da proposta no âmbito da personalização ela cabe bem também. Jonathan: Temos sugestão de nomes, Wesley, Elisa, Vitória e Raissa poderiamos fazer esse encaminhamento dessa ação. Comissão de ação, da comissão responsável pelas ações governamentais ser composta pela mesa diretora, Wesley, Elisa, Vitória, Raíssa. Arthur: Faltam conselheiros governamentais, deveria ter pelo menos mais uma pessoa na representação governamental nessa comissão. Porque é uma comissão que terá esse diálogo direto interno, vale a pena ter mais alguém do governo. Ana Paula: Coloco-me a disposição. Jonathan: Essa Ana é maravilhosa, olha para você vêr. Alguma objeção, encaminhar os nomes para votação, surgindo mais algum nome que deseja entrar para a comissão é possível entrar no meio do percurso. Alguma objeção? Podemos colocar em votação essa proposta apresentada. **Aprovado a composição da comissão de ações governamentais Wesley, Elisa, Vitória, Raíssa e Ana Paula. A Comissão de Ação Governamental deverá se reunir para discutir ações relacionadas ao tema.** Arthur: presidente, poderíamos encaminhar a primeira reunião da atual diretoria para a diretoria Eleita

para o processo de transição? Jonathan: Podemos, quer deixar uma data? Eu pediria para vocês pelo menos uma semana para Wesley e eu organizarmos um pouco dos processos. Arthur: Dia onze daria? Vitória: Pediu que fosse entre o dia oito ou doze, pois terei um período de fechamento da contrapartida dos beneficiados do Aldir Blanc no CENARAB a estamos fazendo propostas da grande maioria dos terreiros de Belo Horizonte e estou com um volume muito grande de trabalho e como vão ser os últimos dias provavelmente esse volume vai aumentar. Arthur: Dia quatorze o que vocês acham? **Encaminhamento: Primeira reunião da atual diretoria para a diretoria Eleita para o processo de transição que realizará no dia quatorze às vinte horas.** O presidente Jonathan, verificando que nada mais havia a se tratar e deliberar declarou encerrada a sessão plenária, a presente ata que será assinada pela mesa diretora do Cejuve-MG, na forma dos termos regimentais. Assinam: E cumprida à finalidade da reunião procede com o encerramento dessa sessão plenária, às 17h05min. Aprovam essa ata e a veracidade de seu conteúdo.